



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Produção Científica Sobre A Mortalidade Neonatal Relacionada Às Malformações Congênicas.

Autores: HIOGA PIMENTEL DE SOUZA (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA), ANDREZA MARIA GOMES DE ARAUJO, FLAVIANNE ESTRELA MAIA, GABRIELLY GIOVANELLY SOARES MARTINS, MARCELLA MARTINS BARBOSA FERREIRA

Resumo: Introdução: As malformações congênicas ocorrem devido a fatores genéticos, ambientais, mistos ou causas desconhecidas, associando-se à morbimortalidade infantil, principalmente no período neonatal. Objetivos: Analisar a produção científica sobre a mortalidade neonatal relacionada às malformações. Metodologia: O presente estudo se caracteriza por uma revisão de literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas Pubmed, SciELO e LILACS, utilizando quatro estratégias diferentes. As estratégias de busca foram: Anormalidades Congênicas AND Mortalidade Infantil, Enfermagem AND Mortalidade Infantil, Anormalidades Congênicas AND Mortalidade Perinatal, Recém-Nascido AND Mortalidade Infantil. Como critério de inclusão, foram analisados os títulos, resumos e artigos disponíveis na íntegra. A amostra final foi composta por 10 artigos. Resultados: Os artigos selecionados emergiram que as malformações estão intimamente relacionadas com as taxas de mortalidade infantil, assim como o grau de desenvolvimento geográfico, devido à desnutrição e as doenças infecciosas. Em um dos estudos realizados no IMIP, a frequência de nascidos com malformações congênicas correspondeu a 2,8 dos 4043 nascimentos entre os anos de 2004 e 2005, sendo considerada a segunda maior causa de mortes em recém nascidos, atrás somente da prematuridade. Uma pesquisa aponta que dentre as mortes neonatais vistas através da ótica da evitabilidade, apenas as que são causadas por malformações não foram consideradas claramente evitáveis. Apesar disto, as intervenções de saúde aumentam a sobrevivência destes pacientes, onde sugere que a evitabilidade do óbito neonatal está mais associada às condições técnicas de assistência ao pré-natal e ao parto do que à existência de sofisticada tecnologia de terapia intensiva. Conclusões: A maioria dos estudos evidenciaram o pré-natal como ferramenta de diagnóstico e evitação da morbimortalidade neonatal, porém o contexto das consultas pré-natais não avançam com o enfoque das malformações. Por isto, foi notória a necessidade de novos estudos com dados para analisar o cenário de mortalidade infantil por malformações congênicas. Palavras-chaves: Mortalidade Infantil, Anormalidades Congênicas, Recém-Nascido.